



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.
De 06 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

ESCOLA EM AÇÃO: SAÚDE E EDUCAÇÃO TRABALHANDO PELA PREVENÇÃO.

Maila Larissa Feitosa Santos¹, Maria Aline Pereira Nunes², Beatriz Vilar Moishinho Ferreira³, Jayanny Cristina de Souza Almeida Santos⁴, Maria Luiza Simões de Melo César⁵, Melyssa Pinto Curaçá⁶, Mylenna Martins Cabral Cruz⁷, Sabrina Evangelista Marques⁸, Luciano de Brito Júnior⁹, Rosália Severo de Medeiros¹⁰

rosalia.severo@professor.ufcg.edu.br e luciano.brito@professor.ufcg.edu.br

Resumo: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são causadas por vírus, bactérias, dentre outros microrganismos, e transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de transmitir informações sobre as IST's, como seu modo de transmissão, sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento das IST's, junto aos alunos do primeiro ano do ensino médio das escolas públicas estaduais no município de Patos-PB. O projeto utilizou atividade lúdicas e conteúdos teóricos (palestras) para transmitir informações acerca das principais IST's. Através da aplicação de formulários e enquetes na mídia social do projeto (Instagran: @escolaemacao_ufcg) foi possível que o acesso às informações, o diálogo aberto, fundamentado cientificamente e de fácil compreensão pode contribuir para a formação do sujeito e transmissão do conhecimento sobre prevenção e reconhecimento das IST's estudadas. Dessa forma, o projeto contribuiu para que essas informações pudessem ser esclarecidas e desenvolvidas de modo efetivo sobre conteúdos que apresentam diversos tabus e conceitos prévios.

Palavras-chaves: Educação e Saúde, IST's, Prevenção.

1. Introdução

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são causadas por vírus, bactérias, dentre outros microrganismos, e transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. Contudo podem ainda, de forma menos comum, ser transmitidas por meio de contato não sexual, através da interação entre mucosas ou pele não íntegra, que contenham secreções corporais contaminadas. A transmissão pode ocorrer ainda de forma vertical, sendo transmitida pela mãe, contaminada por alguma condição pertencente ao grupo das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) durante a gestação, no momento do parto ou durante o período de amamentação. Portanto, se não tratada adequadamente através da disponibilidade de programas de saúde, os quais se incluem assistência

social e educacional as IST's podem, conseqüentemente, provocar diversas complicações e levar portadores de alguma doença pertencente ao grupo, a óbito. Infelizmente, a nossa sociedade torna de assuntos essenciais que se relacionam à sexualidade, um tabu e isso acarreta em conseqüências. Uma delas é o preconceito exercido por pessoas que não entendem tal situação, devido à ignorância sobre o tema e submetem as pessoas acometidas pelas IST's a quadros de preconceito, o que dificulta até mesmo uma orientação confortável sobre o tema. A partir disto, faz-se necessário realizar a detecção, de forma precoce dos casos, através do incentivo à prevenção e, para as pessoas contaminadas, o incentivo a busca de tratamentos adequados com o objetivo de se evitar novas ocorrências e contribuir de forma mais efetiva para a adoção de práticas sexuais mais seguras. O controle da transmissão das ISTs dar-se-á por meio da constante informação para a população geral e também através de atividades educativas que priorizem as mudanças no comportamento sexual, através da promoção e adoção de medidas preventivas com ênfase na utilização adequada dos preservativos. São fundamentais as atividades de aconselhamento para as pessoas, de uma forma geral, abarcando desde pré-adolescentes, os quais, ainda não iniciaram a vida sexual, adolescentes que já tenham iniciado tais práticas, portadores de IST's e de outras infecções íntimas que não se classificam no grupo destas doenças e adultos, no sentido de se fazer notória a necessidade de maior cuidado, protegendo a si e a seus parceiros e prevenindo assim, a ocorrência de novos episódios além de se ressaltar, através das abordagens preventivas, a associação existente entre as ISTs e a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) deve ser sempre enfatizada além do estímulo a adesão ao tratamento, explicitando a existência de casos assintomáticos ou pouco sintomáticos, também suscetíveis a graves complicações. O projeto foi executado com a participação de alunos dos Cursos de Ciências Biológicas e Odontologia CSTR/UFCG, no município de Patos-PB, abrangendo as escolas de estaduais de Ensino Médio: Escola Cidadã Integral Monsenhor Manoel Vieira (Bairro Centro), Escola Estadual Cidadã Integral Lynaldo Cavalcanti (Bairro

^{1,2,3,4,5,7,8} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁹ Orientador/a, Professor da UACB, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹⁰ Coordenador/a, Professora da UACB, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

Mutirão) e Escola Estadual de Ensino fundamental e Médio Professor José Gomes (Bairro Jatobá), contemplando, aproximadamente, quatro professores e cento e cinquenta alunos do primeiro ano do ensino médio. O projeto teve como objetivo principal a transmissão de conhecimentos acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) para estudantes das escolas estaduais do ensino médio no município de Patos-PB.

2. Metodologia

Foram realizados encontros mensais com a equipe para organização das ações a serem desenvolvidas nas escolas e redes sociais do projeto. A escolha dos temas, bem como, a preparação das palestras a serem ministradas e das atividades a serem desenvolvidas nas ações do projeto foram pautas detalhadas a cada encontro, que ocorreram de forma quinzenal.

A cidade de Patos está localizada no Semiárido paraibano, com uma área de 512 Km² e uma população de aproximadamente 109 mil habitantes (IBGE, 2021). A rede estadual de Patos é composta por nove escolas, distribuídas em diversos bairros da cidade. Na vigência deste projeto (2022) optou-se por trabalhar essa temática em três escolas estaduais, duas localizadas na zona Sul da cidade, EEEM JOSÉ GOMES (Jatobá) e EEEM LINALDO CAVALCANTE (Mutirão I), que são bairros circunvizinhos ao bairro onde está localizada a UFCG, e uma outra escola localizada no centro da cidade, sendo uma das mais antigas, a EEEM MONSENHOR VIEIRA (Centro), contemplando um público em torno de mais de 1000 alunos com essas três escolas.

Nas escolas, em virtude no elevado número de turmas por série, foram priorizadas para as ações do projeto na vigência 2022 as turmas do primeiro ano do ensino médio das três escolas estaduais selecionadas do município de Patos-PB.

Para tanto, as atividades foram distribuídas por temas separadamente, para facilitar a preparação das atividades (palestras, jogos didáticos, atividades virtuais) e permitir um maior número de contato com o público alvo, com o objetivo de se desenvolver uma comunicação e uma confiança para facilitar o diálogo e a transmissão de conhecimento, além disso os alunos foram convidados a seguir a página do projeto no Instagram (@escolaemacao_ufgc). Dessa forma, as ações foram divididas de acordo com a etiologia das IST's em:

Ação 1 – IST's causadas por Fungos e protozoários.

Ação 2- IST's causadas por Bactérias.

Ação 3- IST's causadas por Vírus.

3. Resultados e Discussões

Em todas as escolas abordadas os professores que acolheram o projeto nas aulas ministravam a disciplina de Biologia e receberam com satisfação as ações do projeto. Foram realizadas tres ações em cada escola abordando as IST's mais frequentes, totalizando nove ações do projeto, com uma frequência de quinze dias entre uma ação e outra. Os conteúdos foram divididos

pelos agentes causadores da seguinte forma; IST's causadas por fungos e protozoários (Ação 1), IST's causadas por bactérias (Ação 2) e IST's causadas por vírus (Ação 3).

A escola Cidadã Integral Monsenhor Manoel Vieira (figura 1) já oferecia uma disciplina eletiva chamada “Quebrando Tabus” que visa a educação dos alunos em tópicos relacionados à educação sexual considerados tabus na sociedade. A turma tinha 35 alunos, durante três ações foi apresentado todo o conteúdo proposto com dinâmicas de interação auxiliadas pela professora da disciplina. Ao final das ações, os alunos compreenderam e souberam identificar as principais IST's, formas de transmissão, sintomas, prevenção e controle.



Figura 1. Visita a EEEM Monsenhor Manoel Vieira (Centro).

As ações na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gomes foram feitas em uma turma de primeiro ano do ensino médio com aproximadamente 15 alunos na sala de aula e durante as ações, acompanhadas pela professora, os alunos se mostraram mais interessados quando apresentados às curiosidades e durante as dinâmicas de competição em equipes. No entanto, ao final de cada palestra observou-se que as dúvidas foram esclarecidas e as informações fixadas (figura 2).

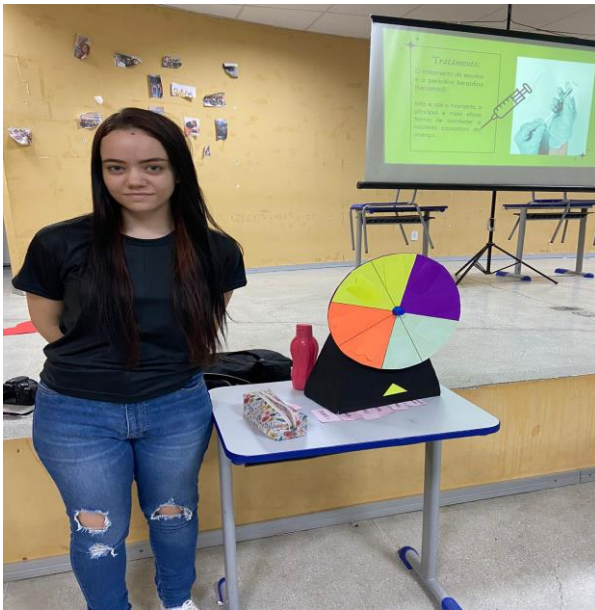


Figura 2. Atividade da Roleta aplicada nas escolas estaduais de ensino médio

Na Escola Estadual Cidadã Integral Lynaldo Cavalcanti, as palestras foram ministradas para cem alunos do primeiro ano no auditório da escola. Devido ao número de alunos as dinâmicas envolviam quizzes de perguntas e respostas, verdadeiro e falso e pegadinhas visando a maior interação dos participantes (figura 3). Os slides com imagens ilustrativas também foram utilizados. Observou-se que ao longo das palestras, os alunos se sentiram à vontade para tirar dúvidas e responder às perguntas.



Figura 3 – Momento Quiz como atividade de memorização aplicado na EECI Lynaldo Cavalcanti

De forma geral, as ações do projeto como as dinâmicas foram fundamentais para a interação dos adolescentes com os extensionistas do projeto, bem como possibilitaram a fixação do conhecimento. Além disso, através desse método foi possível identificar lacunas e julgamentos errôneos pré-formados pelos alunos e esclarecê-los.

Para avaliação das ações do projeto foi utilizados dois mecanismos distintos, através das redes sociais como o Instagram, utilizando enquetes para fins avaliativos do projeto, tendo em vista que dos 218 seguidores da plataforma digital, também abrange seguidores que estudam nas escolas em que o projeto foi realizado, além disso, foi feita avaliação entre os integrantes do projeto através de um formulário (google forms).

Essa avaliação é de extrema importância para extrair informações úteis de como o projeto contribuiu levando informações importantes, seja para os participantes do projeto, como para os alunos das escolas em que o projeto foi aplicado e seguidores do Instagram. Utilizando o Instagram, foram postas duas enquetes, uma para avaliar se a forma como os conteúdos abordados foram transmitidos de forma satisfatória aos seguidores, e se o projeto contribuiu para sanar as dúvidas em relação às IST 's. O público alcançado foi de 137 seguidores, 14 pessoas votaram, e responderam positivamente às duas enquetes.

O segundo método avaliativo foi através de um formulário entre os integrantes do projeto que tinha como objetivo avaliar como o projeto havia agregado na formação acadêmica dos integrantes, se possuíam algum tabu que através do projeto pôde ser desconstruído, também avaliou a escala em que o projeto contribuiu para a vida pessoal dos participantes, além de avaliar a importância de cada participante para o sucesso do projeto. Os integrantes avaliaram que o projeto foi importante por abordar assuntos que são considerados tabus de forma leve e descontraída, na qual muitas vezes seriam assuntos negligenciados pela família e até mesmo pela própria escola, além de ter promovido momentos de troca de conhecimentos entre os jovens e desmistificação sobre as doenças sexualmente transmissíveis. Os integrantes avaliaram sua participação de maneira proveitosa, contribuindo para execução das ações realizadas nas escolas, levando conhecimento pessoal e acadêmico aos adolescentes. No que se refere a como o projeto agregou na formação acadêmica, foi avaliado de forma positiva, expandindo o aprendizado para além dos livros e conteúdos teóricos, aprendendo a lidar com jovens, com o exercício do diálogo, e repassando conhecimentos adquiridos na formação acadêmica para a comunidade escolar, além da oportunidade de conhecer a realidade de muitos jovens e observar que mesmo existindo muito conhecimento científico sobre as doenças sexualmente transmissíveis, esse conhecimento é pouco propagado e não consegue atingir todos os públicos.

Dessa forma, tal percepção fez os participantes que cursam Odontologia perceberem que, através da formação na área da saúde, também têm o dever de levar informações para a comunidade. Os participantes ainda

avaliaram que não possuíam tabus, por estarem sempre abertos a novos aprendizados e experiências. Entretanto o projeto esclareceu dúvidas e agregou novos conhecimentos sobre diversos assuntos acerca das IST's. Por fim, avaliaram em uma escala de 0 a 5, sendo 5 concordo completamente que o projeto contribuiu para vida pessoal e acadêmica, todos avaliaram a escala máxima.

4. Conclusões

Durante a realização do projeto com os adolescentes observou-se a existência de uma carência de informações sobre o tema abordado, sua importância para a saúde, bem como a importância de métodos de prevenção durante a relação sexual. Pôde-se perceber que muitos não apenas não tinham profundamente noções básicas sobre agentes causadores, formas de transmissão e sintomas, como também mostravam ter instruções errôneas e tabus. Por isso, um projeto como esse é uma oportunidade de levar informações sobre IST's de forma científica para a população, especialmente os mais jovens, porém com abordagem mais simples e dinâmica para melhor compreensão e quebra de preconceitos.

De acordo com Cora Coralina é feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. Dessa forma, o projeto possibilitou através da Universidade Federal de Campina Grande-CSTR, a expansão do conhecimento das pessoas atendidas pelo projeto e da equipe pela troca de informações, bem como estreitou a relação entre Universidade e Comunidade através das palestras, dinâmicas e rodas de conversas. Os relatos de experiências vividas no âmbito do trabalho e no decorrer de projeto trouxeram para todos, coordenador, colaborador, bolsistas e voluntários, novas percepções e visão do que precisa ser trabalhado nas escolas.

5. Referências

BENTO, José. **A saúde da mulher**. 1º ed. São Paulo: Alaúde Editorial, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Bolso das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controlado_encas_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em: 14 de fevereiro de 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. DST em números. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/data/Pages/LUMISD1F318A31TEMID55D35FOO70A24175BB4> Acesso em: 15 de fevereiro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Painel de Indicadores Epidemiológicos. Disponível em:

<http://www.aids.gov.br/pt-br/gestores/painel-de-indicadores-epidemiologicos>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. DST em números. Disponível em:

<http://www.aids.gov.br/data/Pages/LUMISD1F318A31TEMID55D35FOO70A24175BB4>; Acesso em: 16 de fevereiro de 2022.

CORALINA, Cora. **Vintém de cobre: meias confissões de Aninha**. Rio de Janeiro, 7 de outubro, 1983.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Reflexões Sobre a Semana Nacional de Prevenção de Gravidez na Adolescência 2021. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/1210-reflexoes-sobre-a-semana-nacional-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia-2021>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População estimada das cidades. 2021. Consultado em: 16 de fevereiro de 2023.

Infecções sexualmente transmissíveis entre jovens preocupam especialistas. **Jornal da USP, 2021**.

Disponível em:

<https://jornal.usp.br/atualidades/infecoes-sexualmente-transmissiveis-entre-jovens-preocupam-especialista/>

Infecções Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/11/16/infecoes-sexualmente-transmissiveis-estao-em-alta-no-brasil-saiba-quais-sao-e-como-se-proteger.ghtml>

NITAHARA. Akemi. Comportamento de risco aumentou infecções sexualmente transmissíveis.

Agência Brasil, 2020. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-02/comportamento-de-risco-aumentou-infecoes-sexualmente-transmissiveis>.

Agradecimentos

Às escolas Cidadã Integral Monsenhor Manoel Vieira, Cidadã Integral Lynaldo Cavalcanti e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gomes, aos professores pelo apoio, suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.